

FONTE : JPCLASS. : YANOMÂNISDATA : 02 06 80PG. : 17

Papa promete visitar índios ianomâmis em sua visita ao Brasil

BRASÍLIA — O papa João Paulo II vai incluir em sua segunda visita pastoral ao Brasil, em outubro do ano que vem, uma viagem a Roraima, no extremo norte do país, atendendo a um convite do bispo de Boa Vista, dom Aldo Mogiano, italiano, de 70 anos, que na visita *ad limina* feita ao Vaticano, mês passado, contou ao Santo Padre de sua preocupação com o destino de milhares de índios ianomâmis, atingidos duramente por doenças como malária e tuberculose.

João Paulo II virá ao Brasil em outubro do ano que vem para abrir o 12º Congresso Eucarístico Nacional e, ao presidente em exercício da CNBB, dom Paulo Ponte, bispo de São Luís, Maranhão, manifestou o desejo de visitar a Amazônia. "O papa mostrou muita preocupação com a preservação do meio ambiente na Amazônia", revelou dom Paulo Ponte.

Racismo — Ao falar sobre as duras críticas do papa João Paulo II aos cultos afro-brasileiros, a coordenadora regional da Pastoral do Negro, Vera Triumpho, disse que elas "mostram apenas que o papa é racista e está discriminando o povo negro". Vera é negra e também dirigente da Comissão de Justiça e Paz do Regional Sul-3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Empenhada há 12 anos na luta pela integração dos negros à Igreja Católica, Vera confessou sua "tristeza" pelas opiniões do papa transmitidas a um grupo de bispos do Norte do país em visita ao Vaticano. "Isto significará um retrocesso em nossa luta", lamenta. Vera acha que o padre contradiz a própria Igreja e, em especial, a CNBB, que em 1988 escolheu como tema da Campanha da Fraternidade a luta do povo negro e a necessidade de aproximação e diálogo com os cultos afros. "A posição do papa é um massacre contra as culturas africanas, como foi um massacre esta evangelização branca que só trouxe o capitalismo selvagem e a destruição da cultura negra", queixou-se Vera.